

Relatório Anual Instituto Sivis

20
24



Relatório Anual Instituto Sivis

20
24



MENSAGEM DA DIRETORIA

Ao longo de 2024, acompanhamos de perto os principais desafios para o bom funcionamento da democracia brasileira. Nossa cultura democrática, já fragilizada há anos, enfrenta desafios profundos em valores fundamentais como liberdade de expressão, diálogo e tolerância. Isso nos motiva a seguir firmes no nosso propósito: fortalecer os verdadeiros valores democráticos.

Essas dificuldades ficaram evidentes nas eleições municipais, que refletiram a persistente desconfiança dos cidadãos em relação aos líderes políticos — expressa nos altos índices de abstenção eleitoral — bem como a crescente polarização, traduzida em episódios de violência e na falta de diálogo entre diferentes grupos.

Além disso, a liberdade de expressão no Brasil enfrenta uma crise emergente. Propostas legislativas, especialmente no âmbito eleitoral, buscam regulamentar as redes sociais por meio de restrições amplas, que podem comprometer tanto a liberdade de expressão quanto o direito à informação. A ausência de um entendimento compartilhado sobre esse direito fundamental, aliada a interesses que instrumentalizam o combate à desinformação — um desafio legítimo das democracias — pode gerar consequências severas, incluindo a censura de pensamentos dissidentes.

Diante desse cenário, e após uma década dedicados a um diagnóstico profundo da de-

mocracia, entendemos que este é o momento de intensificar também nossa presença no debate público através da mobilização de atores influentes. Em 2024, avançamos nessa direção, assumindo um posicionamento mais ativo em temas essenciais para a cultura democrática, com foco especial na liberdade de expressão e na educação para a democracia.

O destaque desse ano foi a liberdade de expressão. Reconhecendo a urgência do tema, lançamos o Centro Voxius, uma iniciativa que tem como objetivo suprir a lacuna de conhecimento existente sobre a pauta, além de atuar no debate público com opiniões sólidas e fundamentadas em um posicionamento claro. O Centro atua em diversos assuntos importantes para a promoção do valor, mas tem como foco principal combinar a defesa da liberdade de expressão com propostas positivas de legislação e regulamentação em geral.

Em educação para democracia, entendemos que a cultura democrática só pode florescer

se estiver embasada em virtudes democráticas. É através dessa educação que valores como liberdade, dignidade humana, igualdade, diálogo e tolerância podem ser fortalecidos. Por isso, empenhamo-nos na geração de conhecimento e no desenvolvimento de soluções que sejam capazes de impactar de maneira positiva e significativa a educação de crianças e adolescentes.

Nesses mais de 10 anos de nossa atuação, o ano de 2024 marca uma mudança de patamar institucional: tendo como base nosso diagnóstico profundo da democracia, empreendemos diversas iniciativas de mobilização de atores influentes, o que aumentou notavelmente nossa inserção no debate público. Para 2025, **reiteramos nosso compromisso de sempre: fortalecer os verdadeiros valores democráticos, ampliando ainda mais nossa atuação em iniciativas fundamentais para a transformação cultural necessária para nosso país.**



**O DESTAQUE DESSE ANO FOI
A LIBERDADE DE EXPRESSÃO.
RECONHECENDO A URGÊNCIA
DO TEMA, LANÇAMOS O CENTRO
VOXIUS, UMA INICIATIVA QUE TEM
COMO OBJETIVO SUPRIR A LACUNA
DE CONHECIMENTO EXISTENTE
SOBRE A PAUTA, ALÉM DE ATUAR
NO DEBATE PÚBLICO COM OPINIÕES
SÓLIDAS E FUNDAMENTADAS EM
UM POSICIONAMENTO CLARO.”**

Desejamos uma boa leitura de nosso relatório anual.



PEDRO VEIGA



HENRIQUE ZÉ TOLA

CONTEXTO INSTITUCIONAL

Em relação aos temas em que atuamos, o **Instituto Sivis tem produzido conhecimento de maneira aprofundada** e mobilizado pessoas e instituições que influenciam decisivamente o debate público nacional.

Nesse sentido, o ano de 2024 foi um dos melhores da história do Instituto, destacando-se especialmente pelo impacto alcançado e pelo desenvolvimento da saúde financeira da organização.

Dentre as principais conquistas:

01.

INSERÇÃO NO DEBATE PÚBLICO COM REPERCUSSÃO SIGNIFICATIVA

Temos conseguido espaço em veículos de mídia com perspectivas bastante diversas, como Estadão, CartaCapital, Gazeta do Povo, Jota e O Globo, garantindo que o conteúdo qualificado alcance uma audiência ampla e plural.

02.

POSICIONAMENTO APROFUNDADO POR MEIO DE COAUTORIAS COM ATORES RELEVANTES

Realizamos artigos em parceria com organizações e indivíduos influentes, como Jacob Mchangama, Jose Álvaro Moises, Augusto de Franco, Clarissa Gross, Bernardo Brandão, João Archesgas, André Marsiglia, entre outros, contribuindo para o diálogo sobre temas cruciais para a democracia.

03.

LANÇAMENTO DO CENTRO VOXIUS

A liberdade de expressão tem sido um dos valores democráticos centrais que o Instituto tem atuado para fortalecer. A criação do Centro Voxius permite atuar diretamente nesse campo, por meio da produção de conhecimento aprofundado e ações de inserção no debate público voltadas para a defesa e ampliação da liberdade de expressão.

04.

EDUCAÇÃO PARA A DEMOCRACIA

Com o objetivo de formar cidadãos com valores e virtudes democráticas, temos trabalhado especialmente na produção de conhecimento, através de pesquisas e desenvolvimento de materiais didáticos voltados à inteligência social e à saúde emocional.

O fortalecimento dos verdadeiros valores democráticos só tem sido possível através do esforço incansável da equipe, bem como pela grande rede de apoiadores representada por investidores, parceiros e fornecedores. A todos eles, um agradecimento especial!

CONTEXTO DA DEMOCRACIA

O Sivis acompanhou de perto os principais debates relacionados aos desafios para a consolidação de uma cultura democrática no Brasil e no mundo ao longo de 2024.

Ataques aos processos eleitorais e à legitimidade da democracia, o aumento da polarização afetiva e ameaças à liberdade de expressão foram alguns dos principais obstáculos percebidos a nível global, os quais abordamos em nosso editorial mensal “De Olho na Democracia”. Além de apresentar nosso posicionamento acerca destas temáticas, o editorial também trouxe coautorias com personalidades importantes no atual cenário democrático, bem como uma curadoria de materiais relevantes sobre a democracia mundial.

Avaliamos que no ano de 2024 a democracia brasileira se manteve numa trajetória de deterioração. Há um aumento de violência e o governo demonstra dificuldade de chegar em consensos de como enfrentá-la. Além disso, a corrupção continua sendo endêmica e gerando desilusão com a política, quando não um aumento da polarização. A atuação do judiciário, em particular com a restrição na internet e o

bloqueio da plataforma X por várias semanas, é sem paralelos em países democráticos e contribuiu para a queda no ranking do Brasil no Democracy Index da The Economist e na avaliação da Freedom House. Isso, junto com a descoberta do plano da suposta tentativa de golpe de estado por parte de líderes do governo anterior escancaram o baixo nível de enraizamento de nossos valores democráticos. Por fim, destacamos um dado preocupante para quem busca soluções para esses desafios: segundo o Latinobarômetro, 62% dos brasileiros preferem não expressar suas opiniões sobre os problemas que o país enfrenta, um grau de autocensura muito acima da média da região.

QUER TER ACESSO AO DE
OLHO NA DEMOCRACIA
MENSALMENTE?
INSCREVA-SE:



*O princípio democrático por si só não é suficiente. Ele precisa ser conjugado com uma **defesa robusta da dignidade da pessoa humana por meio das instituições do Estado de Direito**”*

[CONFIRA NOSSO POSICIONAMENTO →](#)

ELEIÇÕES E POLARIZAÇÃO AFETIVA

Em 2024, observamos eleições ao redor do mundo e seus impactos no Brasil.

Índices como [V-Dem](#), [Freedom House](#) e [Democracy Index da EU](#) apontam preocupações com a integridade eleitoral e a liberdade de expressão. Em países como Índia, México, EUA e na Europa, a polarização afetiva tem enfraquecido o debate público e aprofundado a desconexão entre eleitores e representantes, muitas vezes favorecendo líderes populistas que exploram divisões para se eleger. Além disso, a violência política tem sido um alerta global, exemplificada pelo atentado ao candidato à presidência dos EUA e pelo episódio de agressão em um debate das eleições municipais brasileiras. Esses são sintomas sérios: afinal, a falta de tolerância política e de um diálogo sólido para enfrentar problemas concretos da população têm colocado a própria democracia em questionamento. Isso ficou em evidência em atos como o de 8 de janeiro de 2023 e o atentado na Praça dos Três Poderes no final do ano.

À luz desse contexto, e entendendo a complexidade de se defender os verdadeiros valores democráticos em tal cenário, o Instituto Sivis escolheu focar em duas temáticas, avaliadas como pontos de potencial alto de transformação no curto e no longo prazo: liberdade de expressão e educação para democracia. Dessa maneira, continuamos nosso olhar voltado à promoção de valores, através principalmente da educação, além de buscar contribuir com o aprimoramento de nossas instituições, em particular daquelas que defendem a liberdade de expressão. Apresentaremos essas ações detalhadamente nas seções seguintes.

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

UM VALOR EM CRISE

Os principais índices de democracia mundial apontam que, dentre as liberdades e direitos civis garantidos em uma democracia, **a liberdade de expressão é um dos indicadores que têm apresentado maior declínio globalmente.**

O ideal é chegarmos numa cultura em que a “liberdade de expressão não deve ser vista como uma permissão para disseminar ódio, mas como uma oportunidade de confrontar e contestar tais ideias de maneira construtiva”

[LEIA MAIS NO POSICIONAMENTO DO VOXIUS →](#)

Os exemplos desse declínio, internacionalmente, abundam. Mas infelizmente, o caso do Brasil é suficiente para trazer à tona a importância da defesa da liberdade de expressão.

A população brasileira demonstra índices recorde de medo de se expressar, resultado de inúmeras medidas que restringiram a liberdade de expressão e a abertura do debate público. A restrição de toda uma plataforma de mídia social, o X, durante o período eleitoral é uma medida inimaginável em outras democracias, e traz consigo uma série de consequências inesperadas. Além do já mencionado efeito de medo, abre precedentes para o judiciário atuar de maneira mais direta na regulação de discurso político, um risco comumente associado a regimes autoritários como o da Rússia e da Turquia.

Grande parte dos brasileiros não sente garantido o seu direito fundamental de se expressar. 64% dos respondentes da pesquisa Latinobarômetro disseram que a liberdade de expressão é pouco ou nada garantida no país, número expressivo e que evidencia como o assunto rompe as barreiras partidárias ou ideológicas.

A legislação brasileira é clara: calúnia, injúria (inclusive a racial) e difamação, além de apologia a crimes já tipificadas não estão sob o guarda-chuva da liberdade de expressão e são passíveis de sanções. Quaisquer restrições a esse direito fundamental, como essas citadas, devem ser legisladas de maneira proporcional, específica e limitada.

O grande debate nesse assunto é a regulação das plataformas de mídias sociais. Ministros do Supremo Tribunal Federal e boa parcela do atual governo federal defendem alterar o regime de responsabilidade por conteúdos de terceiros, incutindo às empresas de tecnologia um dever de cuidado que vai muito além do recomendado em acordos internacionais, como a “[Declaração de Princípios sobre Liberdade de Expressão](#)” da Comissão Interamericana de Direitos

Humanos, e legislações que inspiram nossas lideranças políticas, como o Lei de Serviços Digitais (“[Digital Services Act](#)”) da União Europeia. No entanto, conceitos vagos e com definições pouco claras, como “risco sistêmico” e informações “sabidamente inverídicas ou gravemente descontextualizadas” continuam sendo incluídos em propostas legislativas e trazem consigo o grave risco de restringir a liberdade de expressão de maneira subjetiva e passível de manipulação.

O Brasil é exemplo positivo internacional sobre regulação da internet, devido ao processo que gerou o Marco Civil da Internet (MCI), sancionado pela Presidente Dilma. Além de amplo envolvimento da sociedade civil, uma consulta pública significativa e um processo legislativo de acordo com o devido rito, o MCI trouxe inovações e serviu de exemplo para vários outros países. Defendemos revisitá-lo esse processo para traçar o caminho de futuras legislações no tema, evitando outros caminhos menos participativos e democráticos.

Acreditamos que uma liberdade de expressão condizente com um regime democrático traz, sim, consigo o risco de maior disseminação de discursos intolerantes, que incitam o ódio e atacam a democracia. Porém, defendemos no Posicionamento do Voxius que “em vez de silenciar vozes indesejadas, é preciso fomentar o diálogo e a educação como ferramentas para combater discursos prejudiciais e promover uma cultura de respeito e compreensão”. Importante lembrar que, historicamente, muitas ideias que foram consideradas perigosas, na verdade reivindicavam direitos hoje tidos como fundamentais. Parafraseando o defensor da democracia e escritor Vaclav Havel, não podemos defender a verdade com mentiras, e nem a democracia com medidas autoritárias.

33,8%

[SAIBA MAIS →](#)

da população disse sentir medo de ser prejudicada ou perseguida pelas autoridades por criticar publicamente políticos, agentes públicos ou políticas do governo.

CENTRO VOXIUS

Frente a esse desafio, o Instituto Sivis criou o [Centro Voxius de Liberdade de Expressão](#): um programa de produção de conteúdo do mais alto nível, articulando pensadores de prestígio e novos talentos, voltado à contribuição no debate público no que diz respeito à liberdade de expressão.

Voz – VOXIUS – Direito

Nosso nome traz os dois pilares no centro: o **direito** (defesa) e a **voz** (liberdade de expressão). Esses pilares foram destacados no logotipo, com duas fontes diferentes que se unem de uma forma coesa.



Através do Centro Voxius, identificamos algumas questões específicas que afetam diretamente a liberdade de expressão no Brasil:

OBSTÁCULOS AO ACESSO: Fatores econômicos e técnicos podem determinar o acesso à internet, redes sociais e meios de comunicação, afetando a inclusão digital e a democratização da informação.

PLURALIDADE, AUTOCENSURA E

PRESSÕES SOCIAIS: Fatores culturais, sociais e econômicos podem limitar a diversidade de discurso. Isso inclui pressões externas e autocensura que reduzem a participação de indivíduos e grupos, comprometendo a representatividade e a pluralidade do debate público.

REGULAÇÃO E CONTROLE DE

CONTEÚDO: Monitoramento governamental, censura pelo governo, remoção de conteúdo pelas plataformas, incluindo questões de transparência e proporcionalidade.

PROTEÇÃO JURÍDICA, SEGURANÇA E

PRIVACIDADE: Fatores que impactam a previsibilidade das leis, garantias de julgamento justo e proteção contra abusos estatais, afetando a liberdade, segurança e privacidade de influenciadores, jornalistas e ativistas.

Tendo em vista que o tema de **Regulação e Controle de Conteúdo** tem ganhado cada vez mais importância no cenário brasileiro, o Centro escolheu essa área como foco de atuação, aproveitando sua capacidade de contribuir significativamente por meio do acesso a especialistas de grande renome e da produção de conhecimento profundo. Com isso, tivemos uma grande inserção no debate público com a produção de diferentes relatórios e notas técnicas, como:



Ainda, por meio do Centro, temos conseguido ampliar nossa presença em veículos de grande alcance, contribuindo ativamente para o debate público sobre a liberdade de expressão. Nossos principais artigos abordam esse tema como um princípio fundamental para a democracia:

O risco global da liberdade de expressão

GAZETA DO PVO

[VER ARTIGO →](#)

A liberdade de expressão e o ataque à imunidade parlamentar

JOTA

[VER ARTIGO →](#)

Confusão conceitual não gera boas resoluções normativas em matéria eleitoral

ESTADÃO

[VER ARTIGO →](#)



O INSTITUTO SIVIS TEM SIDO VOZ ATIVA NA DEFESA DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO COMO VALOR FUNDAMENTAL PARA O FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA. SUA ATUAÇÃO FORTE E CONSISTENTE TEM CONTRIBUÍDO PARA REFORÇAR OS PRINCÍPIOS QUE NORTEIAM E EMBASAM UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA.

Patrícia Blanco,
Presidente Executiva do Instituto
Palavra Aberta

EVENTOS DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Como parte de nossa inserção no debate público, também participamos de eventos com abrangência nacional, que possuíram como foco a promoção e a defesa da liberdade de expressão.

LANÇAMENTO DA FRENTE PARLAMENTAR PELA DEFESA DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO:



Jamil Assis, Diretor de Relações Institucionais, participou do lançamento dessa frente parlamentar e contribuiu com um discurso sobre a importância de reconhecer a liberdade de expressão como um direito inerente ao ser humano — direito fundamental inerente ao ser humano, que não é partidário e tampouco deve ser uma concessão do Estado. Confira o discurso completo no [link](#).



11º FÓRUM CAMINHOS DA LIBERDADE

O evento reuniu lideranças empreendedoras, gestores públicos e intelectuais para debater sobre liberdade de expressão. Além de ouvir as tendências no tema, tivemos a oportunidade de encontrar diversos parceiros que promovem esse importante valor para o país.

VIAGENS PARA OS EUA

Em maio de 2024, estivemos nos Estados Unidos para conversar com algumas das principais pessoas e organizações influentes no tema de liberdade de expressão no mundo e explorar como é percebida a situação deste tema no Brasil. Organizações como ACLU (American Civil Liberties Union), FIRE (Foundation for Individual Rights and Expression) e o Chicago Forum, referências na defesa da liberdade de expressão, estão preocupadas com a polarização em torno do tema e a relativização desse valor basilar para a democracia. A partir disso, buscamos ser o ponto de contato de diversos desses atores na inserção no debate brasileiro. Em 2025, aprofundaremos essas parcerias com a tradução do livro “Liberdade de Expressão: de Sócrates às mídias sociais”, do advogado e professor Jacob Mchangama, bem como uma série de outros conteúdos. Além disso, desenvolveremos um



curso para especialistas da área e pesquisas relevantes para um maior entendimento da situação da liberdade de expressão no contexto brasileiro.

JULGAMENTO SOBRE A CONSTITUCIONALIDADE DO ARTIGO 19

Como uma das poucas vozes da sociedade civil sobre o tema da liberdade de expressão, estivemos na primeira sessão do julgamento sobre a constitucionalidade do Artigo 19 do Marco Civil da Internet no STF. Esse tema continua sendo um dos principais focos do Instituto em 2025, através do Centro Voxius. Assim, esperamos permanecer presentes nesse debate, buscando uma contribuição direta para a promoção e defesa da liberdade de expressão.



Além disso, como parte de nossos esforços em contribuir para o debate público, alguns dos artigos publicados em veículos jornalísticos versaram sobre esse tema, tais quais:



O conceito de
“manifestamente ilícito” no
julgamento do artigo 19 →



Não cabe às redes
sociais dizer o que é
ilícito no País →



Liberdade de Expressão:
lições de regimes
autoritários →



O futuro da liberdade de
expressão nas plataformas
digitais →



Liberdade de expressão
nas redes →



Quando a plataforma deve
ser responsabilizada pelo
conteúdo de terceiros? →



Um Estado fraco falha em
defender a democracia; um
Estado autoritário falha em
defender a pluralidade →



Voto de Toffoli sobre o
Marco Civil da Internet
desafia bom senso →

A liberdade de expressão é um tema de extrema urgência no contexto brasileiro, e seguimos comprometidos em promovê-lo de forma qualificada e plural. O lançamento do Centro Voxius foi recebido com entusiasmo por diversos parceiros, reforçando a importância da iniciativa. Agradecemos aos apoiadores que acreditam no programa e possibilitem seu avanço.

Em 2025, aprofundaremos nossas ações junto a importantes parceiros nacionais e internacionais no tema. Como um think tank especialista em liberdade de expressão e através do nosso acesso a diferentes atores-chave sobre o tema, estaremos presentes nas principais discussões e debates ao redor do assunto, buscando sempre um posicionamento independente, sólido e aprofundado.

→ Acompanhe nossas redes e fique por dentro das nossas publicações mais recentes:

[@centrovoxius](#)

[voxius.org](#)

EDUCAÇÃO PARA DEMOCRACIA

**PARA FORTALECER A DEMOCRACIA E SUAS
INSTITUIÇÕES, É ESSENCIAL CULTIVAR UMA
CULTURA QUE AS SUSTENTE.**

Diversas pesquisas empíricas mostram que a educação desempenha um papel fundamental para a saúde democrática, contribuindo para o aumento e a qualidade da participação do cidadão. Nesse sentido, formar pessoas com valores e virtudes democráticas é fundamental para construir uma democracia sustentável.

Globalmente, vivemos um contexto de crescente desencanto com a democracia. Pelo menos, é isso que apontam os índices que medem a qualidade da democracia pelo mundo nos últimos anos.

No Brasil, as pesquisas apontam para uma desconfiança generalizada dos brasileiros em relação às instituições democráticas, além do baixo interesse por política e pela diminuição da participação. Parte importante desse fenômeno pode ser explicado pela constante sensação de desconexão entre representantes e representados.

Essa desconfiança, aliada com o baixo interesse por política, gera cidadãos cada vez mais apáticos politicamente. Os dados mais preocupantes estão relacionados com a percepção dos jovens sobre a democracia:

20%

**dos jovens não
compreende** o conceito
de democracia

92%

**dos jovens
desconfiam** dos
partidos políticos

59%

**evitam discutir
política** nas redes
sociais por medo de
cancelamento

Estes dados, trazidos por uma pesquisa realizada pelo Ipec, Fundação Tide Setubal e Avaaz em 2022, reforçam a importância do desenvolvimento da educação para a democracia para jovens no Brasil.

Pensando nisso, consideramos fundamental atuar na educação para a democracia, com foco em valores e virtudes democráticas, para que possamos reverter essa cultura de desconfiança institucional e intolerância.



Certamente, a educação é elemento central para uma democracia vibrante. Nesse sentido, o trabalho do Instituto Sivis enquanto think tank apartidário, fundamentado profundamente em evidências, é um alento para aqueles que buscam instituições sérias trabalhando com educação e se preocupam com o futuro das novas gerações de brasileiros. É assim que construiremos a base de um país forte e democrático.”

Leticia Jacintho,

Presidente da Associação De Olho no Material Escolar, conselheira do NFA (Núcleo Feminino do Agronegócio) e do COSAG (Conselho Superior do Agronegócio) e faz parte da lista das 100 Mulheres da Forbes Agro.

POR QUE EDUCAÇÃO PARA A DEMOCRACIA COM ÊNFASE EM VIRTUDES?

O desenvolvimento das virtudes dos indivíduos é um dos caminhos mais adequados para se construir uma sociedade que respeite direitos fundamentais e que reconheça a dignidade dos seres humanos que nela habitam.

[CONFIRA NOSSO POSICIONAMENTO →](#)

No âmbito individual, o valor da dignidade humana é essencial, pois é a partir dele que se desenvolvem as virtudes e a busca pela excelência. Quando plenamente cultivadas, essas virtudes se concretizam em atitudes como a solidariedade.

Na esfera social, a coletividade surge da inclinação natural do ser humano para a virtude e a solidariedade. A sociedade civil, como espaço de liberdade e subsidiariedade, representa uma estrutura plural e dinâmica, capaz de promover o bem comum, e assim, a justiça e a igualdade.

Já na esfera política, a busca pelo bem comum encontra seu melhor caminho no Estado Democrático de Direito, que assegura as liberdades fundamentais, como o direito de ir e vir, a liberdade de expressão, entre outros. Nesse contexto, a democracia se apresenta como o regime político mais adequado para garantir o bem comum e favorecer o florescimento humano.

Essas virtudes e valores, quando combinados, proporcionam uma base sólida para a construção de uma sociedade mais democrática. Dentre as principais virtudes que consideramos importantes para o florescimento humano e da democracia, elencam-se a **justiça, a responsabilidade, a solidariedade, a integridade, o diálogo e a dedicação ao bem comum**.

A **justiça** é a virtude que nos permite dar a cada um o que lhes é devido, e é de extrema importância pois está ligada ao acesso aos nossos direitos e ao cumprimento de nossos deveres. Já a **responsabilidade** ao cumprir nossas obrigações e assumir as consequências de nossas ações é fundamental no contexto democrático, onde o exercício da cidadania prevê direitos e deveres. Além disso, agir com **integridade**, respeitando os princípios éticos e morais, garante um ambiente adequado para o florescimento da cultura democrática.

Por fim, a **solidariedade** e o **diálogo** são também pilares fundamentais que sustentam a democracia: ajudar uns aos outros e estar aberto a ouvir diferentes opiniões permite que possamos caminhar visando o **bem comum**, isto é, aquilo que beneficia a sociedade como um todo, e não apenas promove benefícios individuais.

Ao cultivar esses princípios, é possível fomentar um ambiente onde a liberdade e a dignidade humana sejam respeitadas e incentivadas, contribuindo para o fortalecimento da democracia.

O QUE FAZEMOS

Trabalhamos com a educação para democracia especialmente através da geração de conhecimento e desenvolvimento de soluções através de virtudes. Dessa forma, atuamos na formulação de materiais didáticos e pesquisas que abordam virtudes para a democracia.

STAFF QUALIFICADO

Uma das principais conquistas para a área foi a contratação de **Guilherme Melo de Freitas**. Ele veio reforçar ainda mais a frente de Educação para a Democracia no Sivis, dedicando-se especialmente na produção dos conteúdos, no desenvolvimento de soluções pedagógicas, assim como no relacionamento com lideranças importantes do cenário educacional brasileiro.



Guilherme Melo de Freitas

Graduado e mestre em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (FFLCH-USP) e doutor em Educação pela mesma instituição (FE-USP). Pedagogo, com experiência em sala de aula e em orientação educacional nas redes pública e privada, foi coordenador de projetos da Secretaria de Educação de Suzano (SP) e foi Diretor de Estudos e Avaliação na Secretaria da Família do Município de Osasco (SP).



Em 2024, licenciamos nosso conteúdo para o Virtuar, uma editora com o propósito de formar jovens virtuosos e democráticos, através da produção de materiais didáticos embasado em virtudes para a democracia, com foco em inteligência social e saúde emocional. Em 2025, o Virtuar já será aplicado em algumas escolas de São Paulo e do Paraná.



FORMAÇÕES COM JOVENS EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA

Como parte de nosso trabalho com redes socioassistenciais relacionadas ao **Conselho de Assistência Social Municipal (CMAS)**, temos atuado em parceria com o CREAS na formação em educação para a democracia com jovens em medida socioeducativa. Esse trabalho teve início em 2023 e seguiu em 2024. Um dos principais focos das formações tem sido a inteligência social e a saúde emocional, abordando temas como autoconhecimento, a importância dos sonhos e objetivos, bem como a valorização de virtudes como

autorresponsabilidade e confiança. Além disso, a formação também trata do acesso a direitos e deveres desses jovens, especialmente por meio da rede socioassistencial.



EVENTOS DE EDUCAÇÃO PARA DEMOCRACIA

EVENTO DO PACTO PELA DEMOCRACIA SOBRE EDUCAÇÃO

Estivemos em São Paulo no evento do Pacto pela Democracia, que reuniu diversas organizações da sociedade civil para discutir temas fundamentais ligados à defesa e ao fortalecimento da democracia, tendo em vista a construção de diretrizes para a elaboração do documento Democracia Forte, lançado em 08/01/25.



EDUCAÇÃO MIDIÁTICA E CIDADANIA NA ESCOLA PROMOVIDO PELA FUNDAÇÃO FHC

O evento teve como objetivo apresentar o papel da escola no combate da desinformação. Como uma instituição que trabalha com as temáticas de liberdade de expressão e educação para democracia, ficamos muito contentes ao vislumbrar a sinergia das duas áreas e identificar o interesse de outros atores para o impacto que almejamos.



Além disso, abordamos o tema da educação para a democracia em diversos artigos para diferentes veículos de comunicação no decorrer de 2024.



Celulares, cidadania digital e a sabedoria dos gregos



JOTA

'Educar bons cidadãos' para além dos clichês



GAZETA DO PÓVO

Virtudes cívicas: a base para uma democracia saudável



GAZETA DO PÓVO

A leitura e as virtudes para a democracia



JOTA

Quais são os efeitos da falta de educação para formar cidadãos?



Acreditamos que a educação é a chave para enfrentar diversos desafios sistêmicos da sociedade e o Sivis desempenha um papel essencial nessa rede de transformação através da geração de conhecimento e desenvolvimento de soluções.

Portanto, a educação para virtudes democráticas, com foco na saúde emocional e inteligência social dos cidadãos, é uma das nossas principais apostas para fortalecer a democracia em nosso país.

PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO PARA DEMOCRACIA NO SIVIS

Uma das principais iniciativas que prometem para 2025 será o **lançamento do documentário “Educação Integral e Cultura: Inspirando Caminhos para o Futuro no Brasil”**. A produção contará a história de 3 professores que desenvolveram iniciativas de educação para a democracia em diferentes estados, como Paraná, Rio de Janeiro e Rondônia. Através de entrevistas e depoimentos com personalidades que fizeram a diferença, o média-metragem contará com sessões de exibição gratuitas com cine debates com a presença de lideranças educacionais, professores e estudantes. Essa iniciativa faz parte do objetivo de gerar conhecimento aprofundado sobre o tema e busca dar sequência e maior visibilidade ao Currículo de Referência sobre educação para democracia desenvolvido junto à Fundação Itaú Social em 2023.

INSERÇÃO NO DEBATE PÚBLICO



Que tempos difíceis estes no Brasil... Radicalização do ambiente democrático, queda no padrão de qualidade do debate público, nível abaixo do aceitável da disputa política, disfuncionalidade de papéis entre os três Poderes e uma sensível desconfiança popular em relação à política, aos políticos e a instituições republicanas são alguns dos problemas que resultam numa fragilidade por vezes minimizada por autoridades públicas e pela própria sociedade civil: uma democracia em risco.

Aceitar essa constatação pelo menos em parte é reconhecer a relevância de organizações como o Instituto Sivis. Não há talvez desafio maior do que o que o Sivis se propõe no Brasil: influenciar e fortalecer a nossa cultura democrática por meio da educação para a cidadania e da liberdade de expressão. Sem isso, boa parte das demais agendas tão necessárias ao País se torna uma impossibilidade histórica, posto que um ambiente democrático saudável é imprescindível para a construção de consensos e soluções pactuadas, essenciais para resolver problemas complexos.

E o Sivis cumpre sua missão com esmero, competência, rigor, sobriedade, independência e apartidarismo.”

RODRIGO DE ALMEIDA,

Cientista político e sócio da Pensata, agência de comunicação e política que presta consultoria a organizações da sociedade civil, lideranças civis e políticas.

Em 2024, intensificamos nosso posicionamento, o que resultou na conquista de colunas próprias em relevantes veículos nacionais: CartaCapital, Gazeta do Povo e Jota. Além disso, também garantimos presença em veículos de grande alcance, como Estadão e O Globo. Essa diversidade de plataformas reforça o caráter apartidário e de construção de pontes do Sivis, ampliando nossa abrangência em meios de comunicação com diferentes linhas editoriais.

Os temas dos artigos se concentraram em temáticas sobre a democracia em geral, educação para democracia e liberdade de expressão – principais áreas de atuação do Sivis no ano. Nas próximas páginas, compilamos vários desses artigos publicados com um breve resumo do que defendemos. Para acessar o conteúdo completo das publicações, confira o blog do Sivis.



PROMOÇÃO E DEFESA DA DEMOCRACIA

POLARIZAÇÃO E ELEIÇÕES

Como parte de nosso esforço em promover e defender a democracia, realizamos artigos que versam sobre os desafios da recessão democrática global, bem como o de conduzir eleições livres e justas, especialmente em um contexto de alta polarização afetiva. Apontamos como caminho o fortalecimento da cultura democrática, sobretudo, a partir do fomento de valores democráticos tais quais o diálogo e a tolerância para enfrentar tais desafios.

Valores democráticos nas eleições municipais

JOTA

[VER ARTIGO →](#)

'Política não se discute': será?

JOTA

[VER ARTIGO →](#)

Em tempos de polarização, tolerância é 'conversa pra boi dormir'?

JOTA

[VER ARTIGO →](#)

Ninguém vive na União ou no estado: as pessoas vivem no município

JOTA

[VER ARTIGO →](#)

Empresários e democracia: fortalecendo valores democráticos nas eleições 2024

JOTA

[VER ARTIGO →](#)

Uma chance para o diálogo

ESTADÃO

[VER ARTIGO →](#)

DESAFIOS DA DEMOCRACIA

A democracia brasileira, por ser bastante jovem, enfrenta uma série de obstáculos: desde uma cultura política de desconfiança institucional, a instrumentalização de determinadas instâncias de poder pelos governantes, o cerceamento de liberdades civis, até a crescente polarização afetiva que presenciamos vivamente nas últimas eleições. O fato é que os dados não tem se mostrado positivos: é preciso encontrar pontos de convergência entre os cidadãos e unir-se na defesa e fortalecimento dos valores democráticos, para não abrirmos caminho para o autoritarismo.

Como vai a democracia pelo mundo?

JOTA

[VER ARTIGO →](#)

Como enfrentar os perigos do autoritarismo?

JOTA

[VER ARTIGO →](#)

Democracia em tempos de incerteza

JOTA

[VER ARTIGO →](#)

A herança maldita da ditadura militar dá as caras novamente

CartaCapital

[VER ARTIGO →](#)

O balanço da democracia brasileira em 2024

GAZETA DO PÓVO

[VER ARTIGO →](#)

Caminhos para o fortalecimento da democracia brasileira

CartaCapital

[VER ARTIGO →](#)

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

A liberdade de expressão é um dos principais pilares de uma democracia saudável. Nos artigos abaixo, retratamos sobre o estado desse valor à nível mundial e no contexto brasileiro, trazendo detalhes sobre os desdobramentos da regulação das plataformas sociais e como algumas resoluções e projetos de leis podem afetar negativamente a liberdade de expressão no Brasil.

O risco global da liberdade de expressão

GAZETA DO PVO

[VER ARTIGO →](#)

A liberdade de expressão e o ataque à imunidade parlamentar

JOTA

[VER ARTIGO →](#)

Confusão conceitual não gera boas resoluções normativas em matéria eleitoral

ESTADÃO

[VER ARTIGO →](#)

Instituto diz que norma do TSE sobre remoção de conteúdo se choca com Marco Civil

FOLHA DE S.PAULO

[VER ARTIGO →](#)

Resolução do TSE sobre big techs e desinformação nas eleições afronta Marco Civil da Internet

GAZETA DO PVO

[VER ARTIGO →](#)

O conceito de “manifestamente ilícito” no julgamento do Artigo 19

CartaCapital

[VER ARTIGO →](#)

Não cabe às redes sociais dizer o que é ilícito no país

ESTADÃO 

[VER ARTIGO →](#)

Liberdade de expressão: lições de regimes autoritários

GAZETA DO PVO

[VER ARTIGO →](#)

Liberdade de expressão nas redes

JOTA

[VER ARTIGO →](#)

Quando a plataforma deve ser responsabilizada pelo conteúdo de terceiros?

GAZETA DO PVO

[VER ARTIGO →](#)

Um Estado fraco falha em defender a democracia; um Estado autoritário falha em defender a pluralidade

CartaCapital

[VER ARTIGO →](#)

O futuro da liberdade de expressão nas plataformas digitais

JOTA

[VER ARTIGO →](#)

Voto de Toffoli sobre o Marco Civil da Internet desafia bom senso

ESTADÃO 

[VER ARTIGO →](#)

EDUCAÇÃO PARA DEMOCRACIA

A educação para democracia é um dos principais caminhos para o fortalecimento da cultura democrática. Nestes artigos tratamos sobre a importância das virtudes cívicas e da educação integral para alcançarmos esse fim.

‘Educar bons cidadãos’ para além dos clichês

JOTA

[VER ARTIGO →](#)

Quais são os efeitos da falta de educação para formar cidadãos?

JOTA

[VER ARTIGO →](#)

Virtudes cívicas: a base para uma democracia saudável

GAZETA DO PVO

[VER ARTIGO →](#)

A leitura e as virtudes para a democracia

GAZETA DO PVO

[VER ARTIGO →](#)

Celulares, cidadania digital e a sabedoria dos gregos

ESTADÃO

[VER ARTIGO →](#)

O que dizem as pesquisas sobre educação integral, obsessão do MEC de Lula

GAZETA DO PVO

[VER ARTIGO →](#)

O BRASIL FALA

Além disso, em 2024, colaboramos com o projeto O Brasil Fala, que tem como objetivo recrutar pessoas com diferentes opiniões para que dialoguem entre si sobre assuntos diversos.

Buscamos elucidar os efeitos positivos que o diálogo pode ter em um contexto de polarização afetiva. Junto aos pesquisadores de Stanford e da instituição alemã My Country Talks, o Sivis está trazendo de forma inédita no Brasil a iniciativa com metodologia validada em diversos países, com mais de 90 mil conversas realizadas ao redor do mundo. Para isso, contamos com parceiros de mídia como: CartaCapital, Estadão, Gazeta do Povo e Jota. Abaixo encontram-se algumas matérias a respeito da iniciativa divulgada ao longo de 2024:

Projeto quer ‘match’ entre brasileiros que estão em extremos ideológicos

veja

[VER ARTIGO →](#)

Projeto que estimula a conversa entre cidadãos que pensam diferente atrai brasileiros

CartaCapital

[VER ARTIGO →](#)

O Brasil Fala traz ao País projeto que aprofunda debate político

UOL

[VER ARTIGO →](#)

Iniciativa internacional mostra que diálogo com quem pensa diferente é possível

JOTA

[VER ARTIGO →](#)

“Você faz L ou ‘arminha?’”: brasileiros buscam o diálogo no projeto Brasil Fala

GAZETA DO PVO

[VER ARTIGO →](#)

O Brasil Fala: Participantes contam como foi encontro com seu ‘oposto político’

ESTADÃO

[VER ARTIGO →](#)

Polarização não se restringe às urnas

**LE MONDE
diplomatique**

[VER ARTIGO →](#)

OUTROS EVENTOS

No decorrer de 2024, também fomos convidados para eventos importantes em **temas centrais para o fortalecimento da democracia no Brasil**. A seguir, algumas de nossas participações:

SOUTH SUMMIT BRAZIL 2024

Em março de 2024, Jamil Assis participou de um dos painéis do South Summit Brazil 2024, intitulado “Entrepreneurial Strategies for Civic Education Expansion in Brazil”. O encontro teve como objetivo explorar estratégias empreendedoras inovadoras para a educação cívica no Brasil, um dos temas centrais da atuação do Sivis ao longo do ano. A conversa contou com a participação da Diana Engel (Mobis), Gustavo Coelho (Olímpiada Nacional de Filosofia) e Cleiton Chiarel (INSPE).



ENCONTRO COM YASCHA MOUNK & GALO DA MANHÃ

Fomos convidados para participar de um encontro exclusivo com o Cientista Político Yascha Mounk, autor e professor conhecido por suas análises e pesquisas sobre a democracia e o populismo. Na oportunidade, o autor falou sobre o seu mais recente trabalho, “The Identity Trap”, além de trazer a sua visão sobre a democracia brasileira e seus valores.





11º CONGRESSO INTERNACIONAL DE COMPLIANCE

Estivemos no 11º Congresso Internacional de Compliance promovido pela LEC - Legal, Ethics & Compliance. Encerramos o evento com uma palestra sobre a importância de valores democráticos para os profissionais de compliance e como o combate à corrupção pode ser alavancado nas empresas. Os principais temas discutidos foram a questão da confiança, da transparência e da capacidade do diálogo, valores fundamentais para o combate à desonestidade.

O ANO DE 2024 FOI IMPORTANTE PARA AMPLIAR A PRESENÇA DO SIVIS NO DEBATE PÚBLICO.

Esse avanço se refletiu tanto nas novas parcerias de comunicação quanto na qualidade dos conteúdos abordados em temas essenciais, como liberdade de expressão, educação para a democracia e desafios democráticos. O Sivis sempre se destacou pela capacidade de mobilizar atores influentes de diferentes espectros para um debate plural e construtivo, e seguiremos firmes nesse compromisso.

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

**FORTALECER A CULTURA DEMOCRÁTICA É UM
DESAFIO COMPLEXO E QUE NÃO PODE SER
SUPERADO A PARTIR DE AÇÕES DE CURTO PRAZO.**

Por isso, contamos com uma equipe qualificada e guiada por valores como **confiança, responsabilidade e orientação para resultados de longo prazo**. Além disso, é essencial contar com o apoio de conselheiros que compartilham experiências de valor inestimável ao crescimento do Sivis e da consolidação de nossas iniciativas.

EQUIPE SIVIS



HENRIQUE ZÉTOLA

Cofundador e
Diretor Executivo



PEDRO VEIGA

Cofundador e
Presidente do Conselho



JAMIL ASSIS

Diretor de Relações
Institucionais



GUILHERME MELO

Gerente de
Educação



**GUILHERME
DOCKHORN**

Gerente Geral



**FERNANDA DOS
SANTOS**

Consultora de Educação



SARA CLEM

Analista de
Pesquisa



**FERNANDA
TROMPCZYNSKI**

Estagiária de Pesquisa



VANILDA RIBEIRO

Serviços
Gerais

CONSELHO CONSULTIVO



Bernard de
Laguiche



Daniela de
Rogatis



Guilherme
Cunha Pereira



Jorge Gerdau
Johannpeter



Liziane
Silva



Luciana
Silveira

CONSELHO DE PESQUISA



Bernardo
Brandão



Clarissa
Gross



Ednaldo
Ribeiro



José Álvaro
Moisés



Michael
Coppedge



Nara
Pavão

CONSELHO FISCAL



Caio Fernandez
Cordeiro



Guilherme
Ventura



Leonardo
Ragnini

PARCEIROS E INVESTIDORES



FAZER PARTE DO CONSELHO CONSULTIVO DO INSTITUTO SIVIS TEM SIDO UMA EXPERIÊNCIA EXTREMAMENTE GRATIFICANTE. EM 2024, PUDE CONECTAR O TIME DO SIVIS COM ESPECIALISTAS DO MERCADO EM ÁREAS ESTRATÉGICAS COMO FINANCIERO, MARKETING E RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS, CONTRIBUINDO PARA FORTALECER A ORGANIZAÇÃO E AMPLIAR SEU IMPACTO. ALÉM DISSO, EM MEIO ÀS DISCUSSÕES PARA DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA PARA OS PROJETOS, ACOMPANHEI DE PERTO A DEDICAÇÃO E A ALTA CAPACIDADE TÉCNICA DO TIME. É INSPIRADOR VER UMA ORGANIZAÇÃO QUE TRABALHA COM SERIEDADE E INOVAÇÃO PARA FORTALECER A CULTURA DEMOCRÁTICA NO BRASIL.”

Luciana Silveira
Conselho Consultivo

O apoio e a confiança de nossos investidores – incluindo importantes fundações, empresários brasileiros, além de empresas nacionais e multinacionais – reafirmam que **temos ao nosso lado pessoas e instituições comprometidas com o país** e que compartilham de nosso propósito de longo prazo.

Mais do que o suporte financeiro, recebemos contribuições valiosas por meio de conselhos estratégicos, conexões com novas oportunidades e a ampliação da rede de contatos do Sivis. O Centro Voxius teve um papel fundamental nessa expansão, assim como as possibilidades de captação viabilizadas pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura.

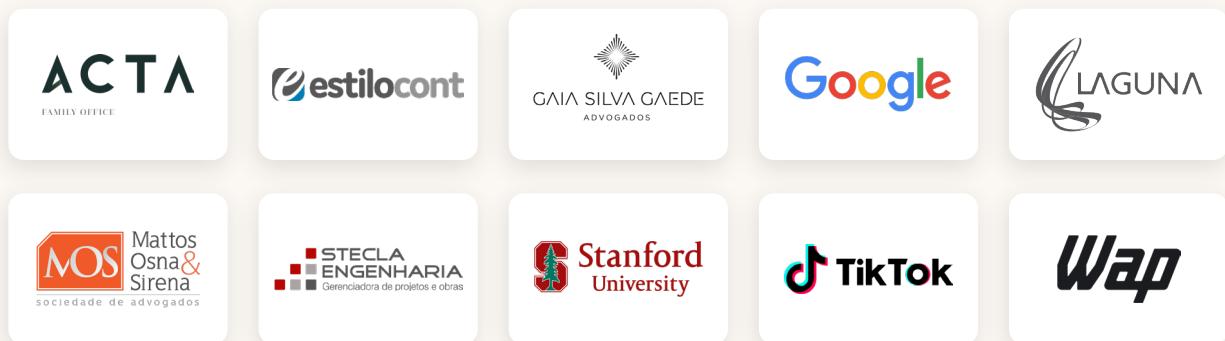
Nossa gratidão a todos os apoiadores e parceiros, especialmente aos nossos mantenedores, que compartilham do nosso propósito e acreditam no impacto transformador que podemos gerar no país!



DOADORES

Ana Amélia Filizola • André Nacli • Bernard de Laguiche • Cristina Cunha Pereira • Daniela de Rogatis
• Eduardo Schause • Família Raskin • Fernando Escorsin • Filipe Demeterco • Gilberto Zancopé • Gilson Berneck • Guilherme Cunha Pereira • João Cláudio Fontana • Jorge Gerdau Johannpeter • Marcos Zétola • Marilys Castanho • Odelir Battistella • Ricardo Almeida • Roberto Bertoli • Teresinha Döring

EMPRESAS



FUNDAÇÕES



ROUANET

As nossas iniciativas são viabilizadas através do Plano Anual do Instituto Sivis, aprovado pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura.

Ele permite que todo o valor doado seja convertido em abatimento do imposto de renda devido pelas empresas optantes pela tributação por Lucro Real e limitado à 4% do valor total do IRPJ devido no período fiscal.



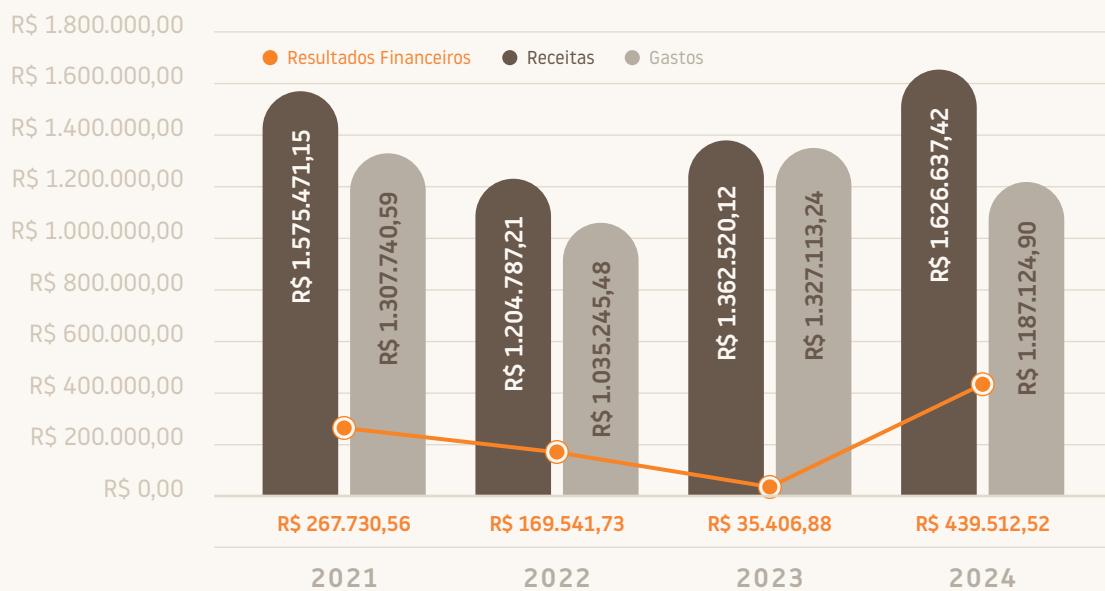
DENTRE OS MUITOS INSCRITOS PARA O PROGRAMA DE CONCESSÃO PARA INVESTIGAÇÃO LIVRE DA FIRE EM 2024, O SIVIS SE DESTACOU COMO UM DOS MAIS FORTES. ENTRE SUA FLUÊNCIA COM A LITERATURA INTERNACIONAL ACERCA DE QUESTÕES SOBRE LIBERDADE DE EXPRESSÃO, SUA ABERTURA A FEEDBACKS E COLABORAÇÕES E OS PARCEIROS BRILHANTES COM QUEM ELES TRABALHAM, COMO A THE FUTURE OF FREE SPEECH, FINANCIAR O PROJETO DO SIVIS FOI UMA ESCOLHA FÁCIL. ESTOU EXTREMAMENTE ANIMADO PARA VER OS RESULTADOS DESTA PESQUISA.”

Ryne Weiss,

Diretor de Pesquisa | Foundation for Individual Rights and Expression

PRESTAÇÃO DE CONTAS

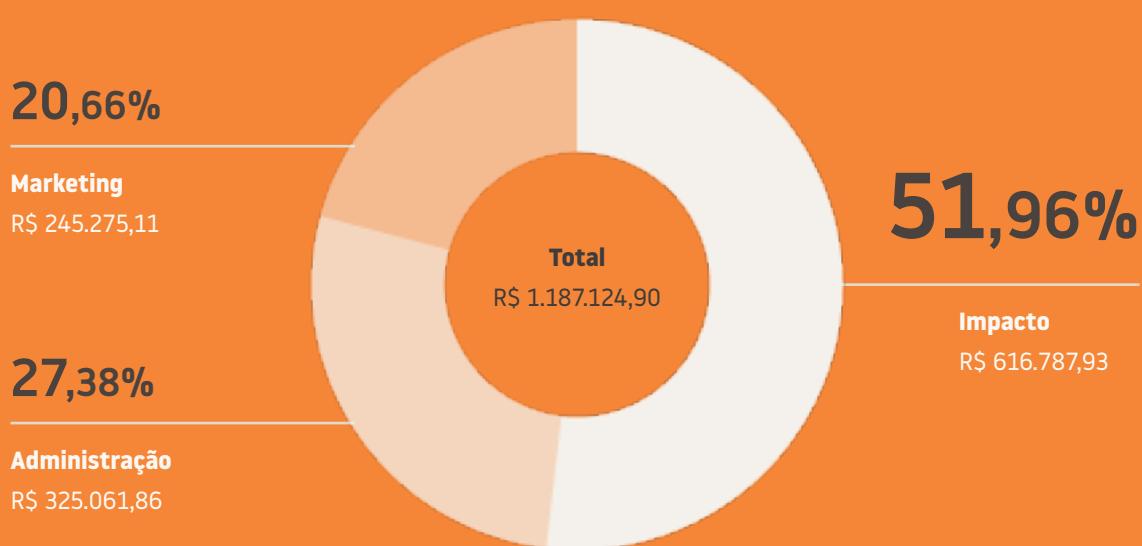
RESULTADOS FINANCEIROS ANUAIS



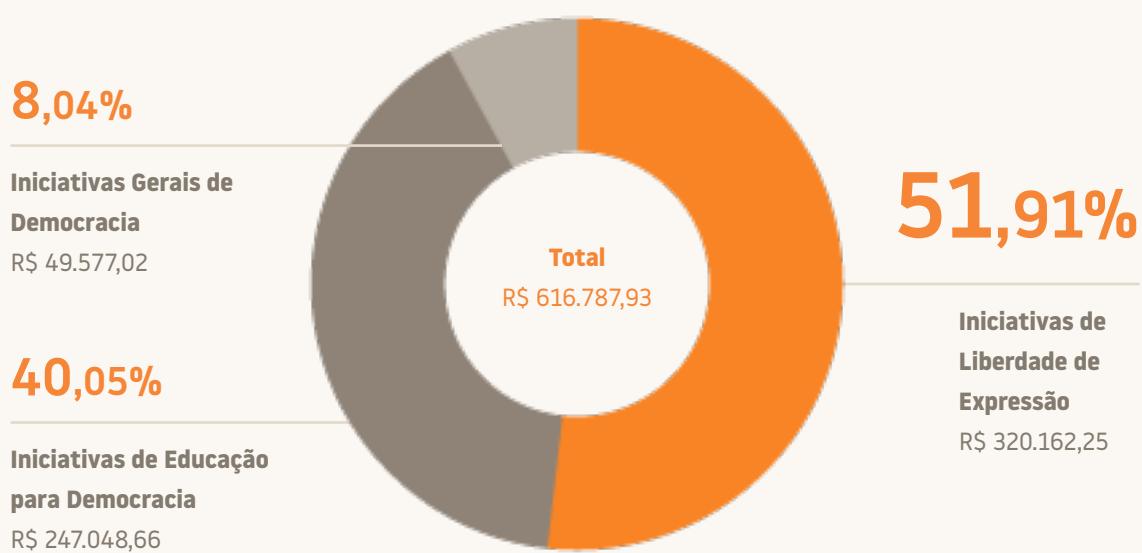
FONTES DE RECEITA EM 2024



GASTOS EM 2024



INVESTIMENTOS EM INICIATIVAS EM 2024



PERSPECTIVAS PARA 2025

O Instituto Sivis tem como propósito o fortalecimento dos verdadeiros valores democráticos, como a liberdade, a dignidade humana e a igualdade. Para isso, a cultura é parte essencial, afinal, é a partir dela que estes e outros valores podem ser enraizados. Nesse sentido, esperamos que o ano de 2025 seja ainda melhor que 2024.

Há várias iniciativas a serem realizadas, a começar pela área de liberdade de expressão. A criação do Centro Voxius foi uma grande conquista nesse sentido. Através dos dois principais eixos de atuação do Centro, que consistem na produção de conhecimento de alto nível e na inserção no debate público, buscaremos atuar, principalmente, na área de **Regulação e Controle de Conteúdo** nas plataformas digitais, assunto de extrema importância para a democracia brasileira atual.

Para nos inserirmos com qualidade no debate público, o Centro Voxius trabalhará na tradução e lançamento do livro intitulado *Liberdade de Expressão: de Sócrates às mídias sociais, do advogado, ativista de direitos humanos e especialista em liberdade de expressão Jacob Mchangama*. A obra apresenta a história deste princípio fundamental ao longo dos séculos e demonstra que, sob governos autoritários, ele é um dos primeiros valores ameaçados.

Ademais, realizaremos um programa imersivo de uma semana com jornalistas e juristas na Faculdade Belavista, em São Paulo, com o apoio da Atlas Network – uma organização americana sem fins lucrativos que visa garantir os direitos à liberdade econômica e pessoal a todos os indivíduos. O curso, que contará com professores capacitados na temática, como Jacob Mchangama (*The Future of Free Speech*), Carlos Affonso (ITS-RIO), Fernando Schüler (Insper) e Dra. Ana Luiza Braga (Faculdade Belavista), tem como objetivo apresentar os principais desafios e oportunidades para a liberdade de expressão no Brasil atualmente.

Ainda sobre a atuação do Centro Voxius, firmamos uma parceria com a FIRE – uma organização americana que trabalha há anos promovendo a liberdade de expressão pelo mundo, com enfoque no ambiente das universidades. Ao entender a importância da tolerância e do diálogo, essa pesquisa busca investigar, de forma inédita no Brasil,

a percepção dos estudantes das principais universidades públicas do país sobre a liberdade de expressão no ambiente acadêmico, sobretudo daqueles que possuem pensamentos heterodoxos.

Também atuaremos vigorosamente na educação para a democracia. Uma das principais iniciativas a serem realizadas neste eixo, no ano de 2025, é a produção e lançamento do documentário “Educação Integral e Cultura: Inspirando Caminhos para o Futuro no Brasil”. O documentário trará casos e iniciativas de desenvolvimento da educação integral nos estados brasileiros do Paraná, Rio de Janeiro e Rondônia. Além disso, contará com a participação de Jamil Assis (diretor de relações inconstitucionais do Instituto Sivis), Priscila Cruz (presidente do Todos pela Educação) e Katia Smole (diretora-executiva do Instituto Reuna). O média-metragem terá sessões de exibição gratuitas, com discussões que contarão com a presença de lideranças educacionais, professores e estudantes.

A partir dessas iniciativas, seguiremos firmas no fortalecimento dos verdadeiros valores democráticos no ano de 2025.

Agradecemos e contamos com nossos apoadores nessa trajetória!

DIANTE DE TANTOS DESAFIOS ESTRUTURAIS QUE O NOSSO PAÍS ENFRENTA, O INSTITUTO SIVIS, JUNTO A SEUS PARCEIROS E APOIADORES, PERMANECE DETERMINADO NA ATUAÇÃO COMO UM ATOR-CHAVE DA SOCIEDADE CIVIL NA TRANSFORMAÇÃO CULTURAL NECESSÁRIA PARA FORTALECER OS VERDADEIROS VALORES DEMOCRÁTICOS EM NOSSO PAÍS.



Rua Maurício Caillet, 47
80250-110 / Curitiba, PR

contato@sivis.org.br
WWW.SIVIS.ORG.BR